



Equipes Notre-Dame

### A MÍSTICA DAS EQUIPES DE NOSSA SENHORA

Quando entramos para as Equipes de Nossa Senhora, ainda bem jovens, muitas coisas nos foram apresentadas como sendo “obrigações” ou “regras” propostas ou impostas pelo Movimento, como por exemplo, os Pontos Concretos de Esforço. Mas, aos poucos, fomos percebendo que não eram “obrigações”, mas dimensões da mística, necessárias para percorrer o nosso caminho de espiritualidade conjugal, visando nossa santificação como casal.

No Movimento das ENS entendemos por mística “o espírito que dá sentido a uma proposta de vida; é a orientação que leva uma vida normal a se transformar em uma procura de comunhão com Deus”.

Ou seja, a mística é o sentido oculto (mistério que nos chama a uma íntima união com Deus) e, ao mesmo tempo, o espírito que inspira, orienta, impulsiona, motiva e confere à experiência de participação nas ENS um sentido bem particular e próprio, uma intencionalidade de fé, que visa à comunhão com Deus, tendo as atitudes e o exemplo de Jesus Cristo como *leitmotiv*, ideia-força; pois é nisto que os casais que entram para as ENS acreditam e procuram tornar realidade em seu caminho de perfeição, de santidade, pela vivência de sua espiritualidade conjugal.

A mística das ENS está na base do seu carisma fundador, e objetiva desenvolver a força deste carisma na Igreja e no mundo. Os pilares em que se concretiza ou se revela a mística das ENS são os seguintes: reunidos em nome de Cristo; a ajuda mútua; o testemunho.

Estes elementos místicos são necessários para manter sempre novo, vivo e dinâmico nosso Movimento, e representam uma forma de inculturação das características próprias do Movimento nos casais que a ele se incorporam e que aderem ao seu carisma.

#### **a) Reunidos em nome de Cristo: escutar a voz de Deus Pai**

Como dizia Pe. Caffarel, a palavra-chave de uma Equipe é: “reunidos em nome de Cristo”. É esta relação “casais-Cristo” – na presença de um Conselheiro Espiritual – que confere à uma Equipe de base no Movimento das ENS uma qualidade excepcional: a relação cristã, a comunhão de uma vida espiritual, a caridade cristã, uma qualidade de amor a exemplo das primeiras comunidades cristãs.<sup>1</sup> Ele ressaltava que: A ambição de nosso Movimento é instaurar no seio de cada equipe e em

---

<sup>1</sup> Ver: Pe. Caffarel. “Leis da Vida de Equipe”. Carta Mensal do Brasil – Equipes Novas, nº 8, 1977, pp. 7-12.

cada lar essa qualidade de relações humanas: oração em comum, auxílio mútuo, espírito comunitário, troca de opiniões, e outros tantos meios postos à vossa disposição para vos permitir um encontro, uma união no nível espiritual "em nome de Cristo", "em Cristo".<sup>2</sup> “Que salto para a frente dariam nossas equipes, se todas assimilassem plenamente estes aspectos sobre a reunião! E se os vivessem!”<sup>3</sup>

**b) A ajuda mútua: fazer-se próximo**

A ajuda mútua é considerada um dos pilares fundamentais da mística das ENS, pois representa uma forma de pôr em prática, no cotidiano da vida dos casais, seja em seu lar ou em sua Equipe de base, o mandamento novo do amor fraternal, proposto por Jesus Cristo.

As necessidades e aspirações dos casais são diferentes segundo a sua idade e o tempo de casamento. As respostas que as Equipes de Nossa Senhora lhes trazem, devem levar em conta essa realidade.

**c) O testemunho: serviço a Deus no lugar onde vivemos**

Nosso Movimento está convencido de que outros casais se sentirão chamados para o Cristo e para o sacramento do Matrimônio motivados pelo exemplo de casais cristãos que se amam de verdade e que se ajudam mutuamente na busca de Deus e no serviço prestado a seus irmãos e irmãs.

É neste espírito que os casais que procuram dar um sentido autêntico à sua vida conjugal encontrarão, na fraternidade e na ajuda mútua dos equipistas, uma fonte importante de suporte e encorajamento.

Pe. Caffarel, já em 1950, alertava:<sup>4</sup> Ora, a vida cristã integral não é somente adoração, louvor, ascese, esforço de vida interior. Também é serviço a Deus no lugar designado por Ele: família, profissão, cidade... Do mesmo modo, os casais que se reúnem para se iniciarem na espiritualidade, longe de procurar meios para se evadir do mundo, esforçam-se por aprender como, a exemplo de Cristo, podem servir a Deus em toda a sua vida e no meio ao mundo".

As ENS possuem uma mística extremamente rica e diversificada, que forma o conjunto – ou toda a pedagogia e estrutura do Movimento – que lhe dá uma organicidade e o torna algo especial e diferenciado dentro de nossa Igreja Católica.

Aceitar a mística das ENS representa aceitar a novidade do Espírito Santo capaz de criar sempre algo novo na vida dos casais, de suas famílias e de suas Equipes de Base, pelo inesgotável tesouro que representa o Evangelho de Jesus Cristo.

<sup>2</sup> Ver Pe. Caffarel. “Reunidos em meu nome”. Publicado em Henri Caffarel. *O Amor e a Graça*. São Paulo: Nova Bandeira Produções Editoriais, 2016, pp. 186-187.

<sup>3</sup> Pe. Caffarel. “Equipe, pequena ecclesia”. Editorial da Carta Mensal francesa, nº 4, junho de 1973.

<sup>4</sup> Pe. Caffarel. “Uma palavra suspeita”. Carta Mensal francesa, 1950. Ver: Henri Caffarel. *Espiritualidade Conjugal: uma palavra suspeita*. São Paulo: Nova Bandeira Produções Editoriais, publicação sob a responsabilidade da Super Região Brasil, 2016, p. 6.

Mariola e Elizeu CALSING

Coord. Equipes Satélites